



FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

PROTOCOLO PARA RETORNO À COBERTURA JORNALÍSTICA (INTEGRANTE DO PROTOCOLO JOGO SEGURO – FPF)

A FPF promoverá um prévio credenciamento dos profissionais que estejam dispostos a frequentar os locais de jogos de futebol, para fazer a cobertura dos campeonatos, quando for permitido pelas autoridades de saúde o retorno às atividades normais. Estas informações visam estabelecer um protocolo a ser seguido colocando em prática ações de segurança e assistência aos cronistas esportivos, funcionários dos estádios de futebol e pessoas próximas a cada um destes.

A FPF irá exigir que todos os profissionais de imprensa estejam devidamente testados, com o exame negativo de Covid-19 atualizado.

A Organização Mundial de Saúde preconiza três condições essenciais como únicas medidas eficazes de contenção do Novo Coronavírus, quais sejam:

- . Distanciamento social
- . Barreira respiratória (máscaras)
- . Higienização das mãos

NOS ESTÁDIOS

- a) Cada profissional de imprensa credenciado, deverá portar um kit contendo máscara protetora e vidrinho de álcool gel, no ato do credenciamento, na entrada de imprensa do estádio. Só então ele receberá a pulseira que dará acesso à área de imprensa. As máscaras serão de uso obrigatório durante todo o tempo (exceto para o narrador **durante a transmissão**, quando ele estará isolado em sua cabine). Roupas e bolsas/malas de equipamentos serão higienizados externamente.
- b) Em cada cabine de rádio só será permitida a permanência de 3 pessoas durante o desenrolar da transmissão, mantendo o distanciamento de 1,5 metros para outras pessoas, e 1 fotógrafo por empresa ou agência.
- c) Nas cabines de TV (mais espaçosas) poderão estar 3 pessoas, mantendo distanciamento de 1,5 metros).
- d) Na Tribuna de imprensa as bancadas só poderão ser utilizadas intercaladamente – uma sim, uma não. Em cada uma delas, apenas 2 pessoas poderão permanecer.
- e) Caso haja jogos em estádios de menor porte o procedimento será o mesmo em relação à ocupação de cabines: apenas 2 pessoas poderão permanecer em cada cabine.
- f) No campo cada emissora poderá ter apenas 1 repórter. Não serão permitidas entrevistas de campo, nem antes, nem no intervalo e nem no final do jogo, para evitar aglomeração. Os repórteres deverão se posicionar no entorno do gramado antes da entrada em campo dos times e sair depois que todos os jogadores tiverem se retirado para os vestiários. Durante os jogos deverão ficar atrás dos gols, mantendo distância mínima de 3 metros, uma pessoa da outra.
- g) As equipes de TV de emissoras não-detentoras e as de gravações deverão utilizar apenas repórter e cinegrafista.

Federação Paraibana de Futebol

Av. Deputado Odon Bezerra, 580, Tambiá, João Pessoa – PB, CEP 58020-500 – CNPJ: 08.952.616/0001-74

Fone 83.3241-4435 E-mail: pb.presidencia@cbf.com.br www.federacaoparaibanadefutebol.com



FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

h) Não haverá zona mista; tampouco sala fechada para entrevistas de jogadores e técnicos. A FPF vai buscar entendimento com as assessorias de imprensa dos clubes para viabilizar entrevistas por videoconferência, ou qualquer outro modo remoto, após os jogos, das quais os jornalistas possam participar fazendo suas perguntas.

i) A FPF solicitará ao administrador do Estádio a desinfecção das instalações de imprensa duas horas antes de sua utilização. Só após isso os profissionais terão acesso às dependências.

j) É recomendado que os profissionais de imprensa cheguem ao estádio em seus veículos próprios, de preferência sozinhos. A FPF solicitará à administração do estádio que seja concedido maior número de vagas de estacionamento, o que não deve ser problema, visto que não haverá público no estádio para ocupar as vagas.

l) É recomendado que cada profissional de imprensa tenha, na medida do possível, seu próprio material de trabalho (microfone, fone, gravador, computador, etc.) evitando compartilhar equipamentos com outros profissionais. O equipamento de trabalho deve ser higienizado com álcool 70% antes do uso e ao final.

TREINOS DOS CLUBES:

Os clubes decidiram não abrir os treinos à imprensa para evitar aglomeração.

Em vista disso, a FPF manterá entendimentos com as assessorias de imprensa dos clubes para que seja possível realizar entrevistas diárias por videoconferência com profissionais do futebol (atletas, técnicos) ou dirigentes, conforme a importância do noticiário.

CONCLUSÃO

Esses procedimentos visam proteger a saúde e bem estar dos profissionais de imprensa que forem escalados para a cobertura dos jogos do Campeonato Paraibano de 2020 e dos demais que venham a ser iniciados. Submetemos o protocolo à apreciação Da Comissão Médica da FPF, que, de forma voluntária e sem qualquer remuneração, deu o seu parecer favorável à aplicação para esta finalidade.

João Pessoa, 13 de julho de 2020

Diretoria FPF